

PARTICIPE DA MOCIDADE ESPÍRITA DO NÚCLEO

Da redação

Gostaríamos de falar com você, jovem entre 14 e 22 anos.

Sabemos que o mundo lá fora não está fácil, principalmente para o adolescente. Percebemos isso às terças-feiras, durante as entrevistas, onde jovens, nessa faixa etária, nos procuram com problemas de drogas, síndrome do pânico, depressão, desentendimentos sérios com os pais, aborto, tentativa de suicídio e tantas outras dificuldades.

Vêm até nós pedindo ajuda, desesperados, em busca de solução para tais aflições.

Para isso o tratamento espiritual é importante e as palestras abrem caminhos, ensinando-os a reforma íntima, a moral e a terem uma ligação mais próxima com o mestre Jesus.

Mas também é importante que haja um espaço só para vocês, com

palestras, ensinamentos doutrinários e bate-papo amigável sobre os problemas da atualidade e as dificuldades de cada um.

Pois bem, este espaço foi aberto em nosso Núcleo, todos os sábados, a partir das 14h.

A mocidade do Núcleo também fará um intercâmbio com jovens de outros centros espíritas e realizará diversas atividades no campo da caridade, através da visita a asilos, orfanatos, podendo, inclusive, colaborar nos trabalhos da Assistência Social do Núcleo.

Ajude a formar, em nossa Casa, uma Mocidade Espírita, cheia de vida, cheia de alegria, cheia de paz e cheia de amor!!!

Unidos pelo amor Pág. 02

O livro espírita Pág. 03

A corrida de sapinhos .. Pág. 04

10.ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



DIA 24 DE SETEMBRO, DAS 10h ÀS 18h
RUA MUNIZ DE SOUZA, 72 - CAMBUCI

DIVERSOS TÍTULOS - LANCHONETE NO LOCAL

CALENÁRIO DE PALESTRAS DE 2005

(TODAS AS SEGUNDAS SEXTAS-FEIRAS DE CADA MÊS)

DIA 09 DE SETEMBRO

Tema: Viva feliz - **Palestrante:** José Carlos de Lucca (juiz de direito, autor de diversos livros espíritas).

DIA 14 DE OUTUBRO

Tema: A criança e a espiritualidade - **Palestrante:** Valdemiro Vieira (Psicobiofísico e terapeuta, autor do livro "Jesus e o Espiritismo").

MENSAGEM

No vasto campo do amor
Os frutos vão amadurecendo;
Com paciência e tolerância
O bem vem renascendo.

Muita culpa nós tivemos
Pela desobediência e pouca fé;
Vivamos com alegria,
Não imitemos Tomé.

No alto do monte sagrado,
Ecoou a voz de Jesus
Chamando, amorosamente,
Os irmãos aos pés da cruz.

Perdoou seus ofensores,
Sofreu resignado;
Deu exemplo de bondade,
Partiu para o Pai Amado.

*Um espírito poeta.
Recebido por Ilse Bassi*

Unidos pelo Amor

Amilcar Del Chiaro Filho

No início deste milênio o Cristianismo era representado pela igreja romana e pela ortodoxa, ou oriental. O Protestantismo ou movimento da Reforma surgiu alguns séculos depois e a Contra-reforma desencadeou uma das maiores tragédias humanas.

O Espiritismo surgiria muito depois, já no século 19, mas ainda foi vítima da Inquisição, sofrendo rude golpe com a incineração de 300 obras espíritas em Barcelona. O dragão estava moribundo, mas na sua agonia convulsionava, e a sua imensa cauda ainda fazia estragos.

De início, a Doutrina Espírita levantou contra si dois poderosos inimigos: a igreja e a ciência. A igreja não podia aceitar, pacificamente, que os seus dogmas humanos fossem

questionados e pulverizados. O que fazer com o inferno e o céu se já não mais fossem necessários? Como aceitar que os seus sacerdotes não mais detivessem as chaves que abrem e fecham as portas do céu e do inferno? Como não mais respeitar no céu, as coisas que são unidas ou separadas na Terra pelos sacerdotes? Como perdoar pecados se eles não mais existem?

A solução era somente uma: anátema ao Espiritismo. Todos terão que acreditar que ele é diabólico.

Entretanto o Espiritismo continuou a sua caminhada, lamentando a marginalização.

Por sua vez, a ciência acadêmica, que tinha como matéria-prima a matéria, desenvolvia mecanismos de defesa contra o Espiritismo. Até então, sentiam-se soberanos, pois as igrejas romana e a reformada, não ofereciam perigo, pois teorizavam sobre a sobrevivência, sobre a alma. Era apenas ponto de fé, e isso não se discute. Nunca nenhum legista ou anatomista conseguiu prender a alma na ponta do seu escalpelo, ou visualizá-la nas lentes de um microscópio, portanto, é fácil deduzir que ela não existe.

Na sua ânsia de provar que o Espiritismo era falso, desandaram a falar asneiras, como a afirmativa de que, se fosse verdadeiro, todos os ci-

entistas da Academia seriam espíritas. Inventaram, também, um tal músculo rangedor para explicar as batidas, os raps e até o som das cavalgadas, dos tiros de canhão, e o acompanhamento das árias musi-

cais, produzida pelos espíritos nas sessões.

Esqueceram-se eles, que os cientistas não estão livres do preconceito, e classificaram os espíritas como espertalhões alguns e néscios, outros. Mas a Doutrina Espírita continuou a sua caminhada,

conduzida pelas mãos firmes de Allan Kardec.

Comparado com os movimentos filosóficos e religiosos, somos ainda pequenos. Mas o futuro nos espera. Vivemos ainda o 4º Período previsto por Allan Kardec, o religioso, que será superado, porque o conceito de religião também tende a mudar. Templos e igrejas, ermidas, mesquitas e centros espíritas, serão o coração dos homens. Haverá um único laço a nos unir, independente de cultos ou ritos, que será o amor.

Ainda temos dois períodos pela frente, para que o Espiritismo mostre toda a sua pujança. O próximo será consequência do período religioso, e depois virá o das realizações sociais.

Leon Denis afirmou que o Espiritismo será aquilo que dele os homens fizerem. Vamos fazer do Espiritismo uma doutrina livre de igrejismos, misticismos, salvacionismos, missionarismos e superstições. Uma doutrina lúcida, capaz de iluminar o mundo, as consciências e os corações.

“Vamos fazer do Espiritismo (...) uma doutrina lúcida, capaz de iluminar o mundo, as consciências e os corações.”

Livro do Mês

COM OS OLHOS DO CORAÇÃO



É com os olhos do coração que este livro quer que enxerguemos nosso próximo mais próximo - a família.

Essa recomendação, aparentemente tão singela, revela-se grandiosa nestas páginas escritas por **José Carlos de Lucca**. Este livro mostra-nos tudo o que é possível fazer para encontrar a harmonia entre aqueles que a divina providência escalou para o convívio familiar.

Visite nosso site:
www.nucleopazeamor.org.br

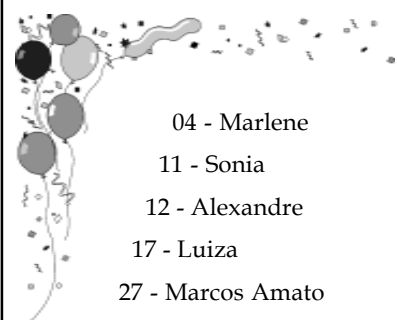
10.^a Feira do Livro do “Paz e Amor”

Da redação

No próximo dia 24 de setembro, sábado, das 10 às 18 horas, será realizada, na rua Muniz de Souza, 72, a 10.^a edição da Feira do Livro Espírita do “Paz e Amor”.

Além da vasta coleção de livros que estará à disposição de todos os visitantes, nossa feira contará, também, com a nossa já famosa lanchonete, repleta de deliciosos quitutes elaborados com todo amor e carinho pelos tarefeiros e amigos da Casa.

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



- 04 - Marlene
- 11 - Sonia
- 12 - Alexandre
- 17 - Luiza
- 27 - Marcos Amato
- 30 - Armando

Não deixe de prestigiar mais este evento do Núcleo. Venha passar um dia agradável, na companhia de amigos queridos.

E lembre sempre: o livro espírita é um amigo sincero que procura nos mostrar as verdades do alto, é um companheiro que tem sempre uma palavra de conforto quando precisamos, é um irmão que nos orienta e nos coloca no caminho do bem, provando que esta vida é apenas uma escola e que a verdadeira felicidade “não é deste mundo”.

Para demonstrar esta verdade escrevemos, a seguir, uma belíssima mensagem de Emmanuel, psicografada por Francisco Cândido Xavier, intitulada:

O LIVRO ESPÍRITA

“Cada livro edificante é porta libertadora. O livro espírita, entretanto, emancipa a alma nos fundamentos da vida.

O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros inte-

lectuais não se desregrem na delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento da opressão.

O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.

O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.

O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

O livro informativo livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

Amparemos o livro respeitável, que é luz de hoje, no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre. “

Mensagens do livro Rastros de Luz

“A vida nos faz sentir o sol causticante das vicissitudes e, ao mesmo tempo, a brisa suave da esperança que nos acaricia.”

“Se espera o abraço afetuoso sem recebê-lo, estenda seus braços e ofereça o seu.”

“Cativa das asas do amor, a alma decola, radiosa, rumo à eterna espiritualidade.”

“Se espera encontrar a felicidade, é importante que saiba diminuir o tamanho dos seus sonhos.”

“Faça como Jesus, que esquecendo-se de si próprio, lembrou-se, amorosamente, de todos nós.”

“Somos, tão somente, usufrutuários dos tesouros do mundo o que, muitas vezes, temos dificuldades para reconhecer e aceitar.”

A corrida dos sapinhos

Extraído do livro Novas Estórias ao Entardecer, de William N. Candido

Era uma vez uma corrida de sapinhos. O objetivo era atingir o alto de uma grande torre.

Havia no local uma multidão assistindo. Muita gente para vibrar e torcer por eles.

Começou a competição. Mas, como a multidão não acreditava que os sapinhos pudessem alcançar o alto daquela torre, o que mais se ouvia era: "Que pena!!! Estes sapinhos

não vão conseguir. Não vão conseguir!"

E os sapinhos começaram a desistir. Mas havia um que persistia e continuava a subida, em busca do topo.

A multidão continuava gritando: "Que pena... vocês não vão conseguir!"

E os sapinhos estavam mesmo desistindo um a um, menos aquele sapinho, que continuava tranqüilo, embora cada vez mais arfante.

Já ao final da competição, todos desistiram, menos ele.

A curiosidade tomou conta de todos. Queriam saber o que tinha acontecido. E assim, quando foram perguntar ao sapinho como ele havia conseguido concluir a prova, aí sim, conseguiram descobrir...

Ele era surdo!!!

Cantinho da Cozinha



BIFE VEGETAL À MILANESA

Ingredientes: 1 lata de bife vegetal, sal, salsinha, cebolinha, Aji-no-moto, pimenta do reino, 2 dentes de alho amassados, ovo, farinha de rosca e óleo para fritar.

Modo de preparo: Lavar o bife vegetal, fatiar e temperar com os ingredientes acima. Regar com azeite e uma colher de vinagre. Deixar por 30 minutos neste tempero. Passar no ovo batido, na farinha de rosca e fritar.

Opções: 1) À parmegiana: depois de fritos, regar com molho de tomate, manjeriço picado ou orégano e cobrir com mussarela. Levar para derreter no forno ou microondas. 2) Com rodela de cebola fritas em azeite e arrumadas por cima dos bifés já fritos. 3) Com dentes de alho bem picados e torrados em azeite colocados por cima dos bifés.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa
2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraternal

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

SEXTA-FEIRA

19h/20h

Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

8h50/9h - Evangelização Infantil

13h45/14h - Mocidade Espírita

DOMINGO

7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (3.º domingo do mês)

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - **Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia M.ª Pimphari Varela - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.